

Ministro Hélio Mosimann

Traços Biográficos

Hélio de Melo Mosimann nasceu em 18 de outubro de 1936, em Lages, Santa Catarina, filho de Adriano Mosimann e Lia de Melo Mosimann. Casado com Hélvia Horn Mosimann, tem dois filhos: Adriano, nascido em 16 de setembro de 1969, e Mariana, nascida em 4 de junho de 1972.

VIDA ESCOLAR

- Curso primário no Colégio São José, em Tubarão. Secundário no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Tubarão, e no Colégio Catarinense, em Florianópolis. Superior: Habilitado em exame vestibular, cursou a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, colando grau no dia 8 de dezembro de 1960.
- Secretário Geral da União Catarinense de Estudantes Secundários. Integrante do Grêmio Cultural Padre Schrader, do Colégio Catarinense. Integrante da Diretoria do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito. Secretário, tendo exercido inclusive a Presidência, da União Catarinense de Estudantes.

OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Solicitador Acadêmico; Advogado, inscrito na OAB de Santa Catarina; Funcionário da Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais (CESPE), de 1956 a 1959; Funcionário do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, de 1959 a 1964, exercendo as funções de Ajudante de Bibliotecário, Chefe da Seção Administrativa, Oficial Judiciário, Assessor Jurídico e Secretário do Tribunal.



Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

TRABALHOS PUBLICADOS

- Proposições apresentadas no Congresso Brasileiro de Magistrados, em Campo Grande, com as conclusões publicadas na Jurisprudência Catarinense, vol. 28, págs. 13 a 18. Trabalho sob o título “A Rapidez na Prestação Jurisdicional e as Leis Processuais Cíveis”, apresentado no Congresso de Magistrados, em Manaus, publicado na Jurisprudência Catarinense, vol. 30, págs. 59 a 66. “Normas Para Simplificação do Fluxo de Processos no Tribunal de Justiça” — Exposição de motivos, publicado na Jurisprudência Catarinense, vol. 55, págs. 13 a 19. Acórdãos publicados em diversos repertórios de jurisprudência.

CONCURSO PARA JUIZ. PASSAGEM PELAS COMARCAS DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

- Nomeado, após aprovação em concurso público, para exercer o cargo de Juiz Substituto na Circunscrição Judiciária com sede em Rio do Sul, em 1964. Em 1965 foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de São Miguel do Oeste. Em setembro de 1966 presidiu a instalação da comarca de São João Batista, então recentemente criada. Passou, sucessivamente, como titular, além de São Miguel do Oeste e São João Batista, pelas comarcas de Capinzal, Videira, Brusque e 2ª Vara Cível de Joinville, exercendo ainda, em substituição, a judicatura nas comarcas de Dionísio Cerqueira, Mondaí, Caçador, Tangará e Tijucas.

PROMOÇÃO PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- A partir de 05 de dezembro de 1975 passou a exercer a função de Desembargador Substituto, no Tribunal de Justiça, substituindo em Câmaras Cíveis e Criminais. Promovido por merecimento, após figurar pela segunda vez em lista tríplice, tomou posse no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça em sessão solene realizada no dia 25 de abril de 1979.

DETALHES SOBRE A PERMANÊNCIA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- Empossado, permaneceu na 2ª Câmara Civil, onde vinha exercendo as funções como Substituto.



Ministro Hélio de Melo Mosimann

- Anteriormente, como Juiz Substituto, secretariou a Comissão de Reforma elaboradora do anteprojeto que resultou na Lei de Organização Judiciária de 1965.
- No Tribunal integrou várias Comissões de Estudos e Examinadoras ao Concurso de ingresso na magistratura. Presidiu a Comissão designada pelo Tribunal de Justiça para elaborar estudos sobre o Poder Judiciário na Constituição Estadual.
- Presidiu por dois anos a 2ª Câmara Civil.
- Membro da Comissão Permanente de Divisão e Organização Judiciárias do Estado, pelo período de cinco anos, exercendo a Presidência da Comissão por três anos. Teve oportunidade de elaborar e defender inúmeros projetos, hoje transformados em lei.

ATIVIDADES ASSOCIATIVAS

- No biênio 1980/1981 presidiu a Associação dos Magistrados Catarinenses, sendo nessa gestão construída a sede própria da entidade. Voltou a presidir a Associação no biênio 1988/1989. Atualmente, é membro do Conselho de Representantes da A.M.C.
- Em novembro de 1989 foi eleito Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, assumindo o exercício no dia 29 de março de 1990, em solenidade realizada na sala de sessões do Egrégio Superior Tribunal de Justiça. Em 1990 assumiu, por 30 dias, a Presidência.

OUTRAS ATIVIDADES

- Foi Professor na Escola Superior da Magistratura em Santa Catarina, lecionando Organização Judiciária.
- Integrou, em nível nacional, juntamente com os Ministros Athos Gusmão Carneiro e Sálvio de Figueiredo Teixeira, e ainda os Desembargadores Elmo Aroeira (RJ) e José Antônio Macedo Malta (PE), a comissão designada pela Associação dos Magistrados Brasileiros para elaborar o esboço de anteprojeto do Estatuto da Magistratura, entregue, como sugestão, ao Supremo Tribunal Federal.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

JUSTIÇA ELEITORAL

– Exerceu o cargo de Corregedor Regional Eleitoral, Vice-Presidente e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (1988/1989). Presidindo as eleições gerais do ano de 1989, para Presidente da República, Santa Catarina foi o primeiro Estado a concluir a apuração, no primeiro e no segundo turnos (15.11.89 e 17.12.89).

INDICAÇÃO PARA VAGA NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- Foi indicado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão realizada no dia 16 de março de 1990, como seu representante para concorrer à vaga existente no STJ. A indicação do Tribunal recebeu integral apoio:
- do Presidente da OAB — Seção de Santa Catarina;
- da unanimidade dos Conselheiros da Ordem dos Advogados;
- dos Presidentes das Subseções da OAB, sediadas no interior do Estado;
- dos Desembargadores que não integravam o Órgão Especial, conforme telegrama expedido;
- da unanimidade dos Diretores da Associação dos Magistrados Catarinenses; do Corpo Docente da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina; da Associação dos Advogados Criminais de Santa Catarina;
- da Assembléia Legislativa do Estado, acolhendo proposição das Bancadas de todos os Partidos.

HONRARIAS

- Agraciado com títulos de cidadão honorário de diversos municípios catarinenses (São José do Cedro, São João Batista, São Miguel do Oeste e Brusque).
- Elogiado, ao deixar a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais para servir ao Poder Judiciário.
- Reconhecimento do Dr. João José Ramos Schaefer, ex-Presidente da OAB e hoje Desembargador, pela participação no Colégio de Presidentes das Subseções, em Chapecó (1988).



Ministro Hélio de Melo Mosimann

- Cruz do Mérito Judiciário outorgada pela Associação dos Magistrados Brasileiros – 1990 – Balneário Camboriú-SC.
- Medalha Bandeirante Correia Pinto, concedida pela Câmara Municipal de Lages-SC – 1990.
- Medalha do Pacificador, outorgada pelo Exército Nacional – 1991 – Brasília.
- Condecoração da Ordem do Mérito Militar, no Grau Comendador – 1992 – Brasília.

MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- Nomeado para o cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, pelo Decreto Presidencial de 4.7.1990, publicado no Diário Oficial de 5 do mesmo mês e ano.
- Empossado no cargo de Ministro do STJ em 9 de agosto de 1990. Passou a integrar a 2ª Turma da Seção de Direito Público.
- A partir de 29 de junho de 1992 integra a Corte Especial do Tribunal.
- Em 15 de março de 1994 assumiu a Presidência da 2ª Turma da Seção de Direito Público.

CURSOS E CONGRESSOS

- Curso de Administração Pública, especialização em Chefia e Pessoal, na Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro, 1958, sendo escolhido orador dos alunos brasileiros).
- Simpósio Sul-Brasileiro Sobre Problemas Atuais da Justiça Criminal (Porto Alegre, 1980).
- V Conferência Estadual de Advogados, como Convidado (Blumenau – 1981).
- Seminário sobre Procedimentos Especiais, na Escola Superior da Magistratura Nacional (Rio de Janeiro, 1984).
- 1º Encontro Brasileiro de Desburocratização dos Serviços Judiciários (Campo Grande, Mato Grosso do Sul, dezembro de 1985).
- Representante do Tribunal de Justiça no Colégio de Presidentes das Subseções Catarinenses da OAB, discorrendo sobre os problemas do Poder Judiciário (Chapecó, 1988).

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

- VII Congresso Brasileiro de Magistrados (Campo Grande, Mato Grosso do Sul, janeiro de 1980).
- VIII Congresso Brasileiro de Magistrados (Manaus, dezembro de 1980).
- IX Congresso Brasileiro de Magistrados (Curitiba, 1982).
- X Congresso Brasileiro de Magistrados (Recife, 1986).
- XI Congresso Brasileiro de Magistrados (Balneário de Camboriú, 1990).
- XII Congresso Brasileiro de Magistrados (Belo Horizonte, 1991).
- XIII Congresso Brasileiro de Magistrados, de 9 a 11 de setembro de 1993 – Painelista – (Vitória, Espírito Santo).
- XI Conferência Estadual dos Advogados (Criciúma-SC, 1991).
- 3º Congresso de Magistrados do Centro-Oeste (Goiânia, 1991).
- 4º Congresso de Magistrados do Centro-Oeste (Goiânia, 1992).
- II Fórum Nacional de Direito Constitucional – Vice-Presidente da Mesa (São Paulo, 1991).
- 1ª Semana de Altos Estudos, promovida pela Escola da Magistratura Nacional (Guaratuba-PR, 1992).
- Seminário sobre Shopping Centers – Novas Questões Jurídicas (Rio de Janeiro, 1992).
- I Simpósio Nacional dos Juizados Especiais de Pequenas Causas (Curitiba-PR, junho de 1992).
- Congresso Extraordinário da Federação Latino-Americana de Magistrados (Brasília, agosto de 1992).
- IX Encontro Nacional de Juízes Federais (Florianópolis-SC, dezembro de 1992).
- 1º Simpósio Nacional Sobre Execuções Penais e Privatização dos Presídios – Presidente do Painel III – (Joinville-SC, março de 1993).
- Encontro Nacional de Magistrados Federais (Brasília, maio de 1993).
- XI Conferência Estadual dos Advogados Catarinenses, de 25 a 28 de agosto de 1993 – Painelista – (Blumenau-SC).
- III Congresso Nacional de Delegados de Polícia, de 1º a 3 de setembro de 1993 – Palestrante – Gramado-RS).
- III Jornadas Judiciais Luso-Brasileiras, promovidas pela Associação Sindical dos Juízes Portugueses e Associação dos Magistrados Brasileiros, de 30 de

Ministro Hélio de Melo Mosimann

- setembro a 2 de outubro de 1993 – Presidente do Painel sobre Processo Civil – (Braga e Porto, Portugal).
- I Seminário Ítalo-Brasileiro de Magistrados, promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros e *Associazione Nazionale Dei Magistrati Italiani*, em março de 1994 (Roma, Itália).
- Encontro Interestadual de Magistrados (Porto União – União da Vitória).
- Encontros Estaduais de Magistrados em Rio do Sul, Lages, Tubarão, Joaçaba, Concórdia e São Miguel do Oeste. Frequentou, ainda, desde os tempos de estudante, diversos outros cursos, jornadas, semanas de estudos jurídicos e encontros de caráter cultural.